FIOCRUZ

Relatório de Execução Física

N.º do Processo SEI: 25380.001341/2025-62

Subunidade/Unidade: CVSLR / PR

TED: 51/2021

Contrato nº: 61/2025

Vigência do contrato: 18/06/2025 a 29/08/2026

Projeto Fiotec: DIREX-009-FIO-25

Coordenadora Geral do contrato: Tânia Maria Peixoto Fonseca/ Coordenação de Vigilância em Saúde e Laboratório de Referência / E-mail: tania.fonseca@fiocruz.br / SIAPE: 1897107 / CPF: ***.742.807-**

Valor total do contrato: R$ 20.500.000,00 (vinte milhões quinhentos mil reais)

Período deste relatório: 21/09/2025 a 31/01/2026

1. Objeto da contratação:

Execução das atividades de apoio logístico, administrativo e gestão financeira do projeto do **Projeto: "Fortalecer da capacidade de resposta do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde, através, das ações de Formulação, Implementação, Monitoramento, Informação e Comunicação nos Agravos de Interesse a Saúde Pública – FASE II"**.

2. Objetivos Geral e Específicos do Projeto:

2.1. Geral:

Dar continuidade ao Fortalecimento da capacidade de resposta do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde, através, das ações de Formulação, Implementação, Monitoramento, Informação e Comunicação nos Agravos de Interesse a Saúde Pública.

2.2. Específicos

- Fortalecer o desenvolvimento das ações voltadas aos Agravos de Interesse a Saúde Pública;

- Estimular a implementação de processos de planejamento, monitoramento e gestão das ações de Vigilância em Saúde;

- Avivar a capacitação de profissionais em Vigilância em Saúde, visando o fortalecimento da capacidade de resposta do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde;

- Aguçar a disseminação do conhecimento sobre os Agravos de Interesse da Saúde Pública.

3. Execução

O presente projeto vem sendo executado em acordo com as metas e atividades em consonância com os termos pactuados no Contrato, a saber:

3.1 Execução Física e Financeira

META	EXECUÇÃO FÍSICA	
	% REALIZADO	% A REALIZAR
Meta 1: DIREX-009-FIO-25-2-1 - Fortalecer a Comunicação em Vigilância em Saúde	83%	17%
Meta 2: DIREX-009-FIO-25-2-2 - Reforçar a Implementação e Monitoração nas ações de Vigilância em Saúde	77%	23%
Meta 3: DIREX-009-FIO-25-2-3 - Fortalecer a promoção na realização de ações nos Agravos de Interesse a Saúde Pública na instância da Fiocruz	38%	62%
Meta 4: DIREX-009-FIO-25-2-4 - Desenvolver e monitorar as práticas e procedimentos no campo da Vigilância em Saúde e Ambiente, em especial ações de prevenção, controle e eliminação de doenças transmissíveis e não transmissíveis	75%	25%

4. Resultados Alcançados:

Meta 1

No âmbito da implementação da Política de Comunicação da Vigilância em Saúde, foi elaborado e estruturado o Plano de Comunicação da Assessoria de Comunicação (ASCOM), consolidando diretrizes, fluxos, responsabilidades e estratégias voltadas à qualificação da comunicação institucional da SVSA. O documento sistematiza orientações para comunicação orientada ao risco, segmentação de públicos, integração entre vigilância em saúde e ambiente, além de estabelecer mecanismos de governança, registro e validação das informações, especialmente em contextos de emergência em saúde pública.

No eixo de capacitação e desenvolvimento de estudos e pesquisas, foi publicado o Sumário Executivo do Encontro Científico de Pesquisas Aplicadas à Vigilância em Saúde (ECPAVS 2025), reunindo os resumos dos 49 estudos selecionados para apresentação no evento. O material consolida os principais achados das pesquisas apoiadas pela SVSA/MS, destacando suas contribuições para a tomada de decisão no SUS e promovendo a disseminação de evidências científicas aplicadas à vigilância em saúde e ambiente.

Ainda nesse eixo, foram desenvolvidos instrumentos técnicos voltados à qualificação da análise de emendas parlamentares, incluindo a elaboração do Portfólio de Ações Prioritárias da SVSA e da filipeta informativa para divulgação institucional. Esses materiais sistematizam prioridades estratégicas, orientam parlamentares e equipes técnicas quanto às possibilidades de investimento e subsidiam a análise técnica e financeira das propostas submetidas, fortalecendo o alinhamento às diretrizes institucionais e à conformidade normativa.

No campo da articulação internacional, foi elaborado o Relatório Técnico da 57ª Reunião do Comitê de Programas do UNAIDS (PCB/UNAIDS), realizada sob presidência brasileira. O documento registra a organização, os debates estratégicos, os encaminhamentos e os resultados institucionais do evento, bem como a execução financeira correspondente, consolidando a atuação do Ministério da Saúde no âmbito da cooperação internacional e da diplomacia em saúde.

No eixo de fortalecimento de estudos voltados à prevenção e controle de doenças e agravos, foi produzido documento técnico contendo práticas e propostas de ações educativas para promoção da saúde mental, prevenção do assédio e enfrentamento às discriminações no ambiente de trabalho da SVSA. O material contempla propostas estruturadas de oficinas piloto, análise da diversidade racial e de gênero da força de trabalho, bem como a elaboração de Procedimento Operacional Padrão (POP) para manejo de situações de assédio, sistematizando fluxos institucionais de acolhimento e apuração e subsidiando o aprimoramento das políticas de equidade e saúde do trabalhador.

Publicação do boletim epidemiológico – Proteção social e tuberculose espera-se fortalecer a integração entre saúde e políticas de proteção social no enfrentamento da tuberculose, subsidiando a tomada de decisão nos diferentes níveis do SUS. O boletim contribui para identificar lacunas e oportunidades, qualificar estratégias intersetoriais e reduzir desigualdades associadas aos determinantes sociais da doença.

Elaborado o Guia para Eliminação das Hepatites Virais no Brasil, contendo padronização e qualificação das ações de prevenção, diagnóstico, tratamento e monitoramento das hepatites virais no SUS, fortalecendo a governança e o alinhamento às metas globais de eliminação até 2030. O Guia apoia gestores e profissionais na organização da rede de atenção e na implementação de estratégias baseadas em evidências.

Publicação do boletim epidemiológico – Doenças e Agravos Relacionados ao Trabalho (Dart) cujo o objetivo e fortalecer a Vigilância em Saúde do Trabalhador por meio da ampliação e qualificação do monitoramento epidemiológico, subsidiando o planejamento de ações de prevenção e promoção da saúde nos ambientes de trabalho e apoiando a implementação da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora.

Meta 2

Guia de Avaliação Pós-Evento para Emergências em Saúde Pública, a publicação do Guia de Avaliação Pós-Evento tem como resultado esperado a padronização e institucionalização do processo de avaliação das respostas a emergências em saúde pública no SUS. O documento fortalece a aprendizagem institucional ao sistematizar metodologias, definir critérios e estruturar produtos técnicos, promovendo a identificação de boas práticas e oportunidades de melhoria. Espera-se ampliar a capacidade de preparação, vigilância e resposta a emergências, qualificar o processo decisório e incorporar de forma contínua as lições aprendidas às políticas e protocolos institucionais.

Plano Estratégico para Medidas de Atenção, Vigilância e Promoção à Saúde de Populações Expostas ao Mercúrio, a publicação do Plano Mercúrio tem como resultado esperado o fortalecimento da atuação integrada do SUS na vigilância, prevenção e atenção integral à saúde de populações expostas e potencialmente expostas ao mercúrio, especialmente aquelas em situação de maior vulnerabilidade. O plano orienta ações estruturadas para o período de 2025 a 2030, promovendo articulação intersetorial, qualificação dos serviços de saúde e alinhamento aos compromissos nacionais e internacionais. Espera-se contribuir para a redução das exposições, a mitigação dos agravos associados ao mercúrio e o aprimoramento da proteção da saúde ambiental no país.

Guia de Bolso – Mudanças Climáticas para Profissionais de Saúde (2ª edição), publicação do Guia de Bolso sobre Mudanças Climáticas tem como resultado esperado a qualificação dos profissionais de saúde para reconhecer, prevenir e enfrentar os impactos das mudanças climáticas na saúde da população. O documento fortalece a incorporação da dimensão ambiental nas práticas do SUS, promovendo a integração entre saúde, meio ambiente e território. Espera-se ampliar a capacidade de vigilância e resposta a agravos sensíveis ao clima, apoiar a adaptação dos serviços de saúde e fomentar ações preventivas voltadas à promoção da saúde ambiental diante dos riscos climáticos crescentes.

Meta 3

Realização do XVIII FÓRUM DOS LABORATÓRIOS DE REFERÊNCIA, NB3 E NBA3 da CVSLR.

Meta 4

Publicação do Boletim Epidemiológico – Mortalidade e internação por afogamento não intencional de crianças e adolescentes tem como resultado esperado a ampliação do conhecimento epidemiológico sobre a magnitude, tendência e perfil dos casos de mortalidade e internação por afogamento não intencional em crianças e adolescentes no Brasil. Ao sistematizar dados nacionais ao longo de mais de uma década, o documento fortalece o uso qualificado dos sistemas de informação em saúde e subsidia a formulação de estratégias de vigilância e prevenção baseadas em evidências. Espera-se contribuir para a redução da morbimortalidade por afogamento, orientar ações intersetoriais de prevenção, apoiar políticas públicas voltadas à proteção da infância e adolescência e qualificar o planejamento de intervenções nos territórios mais vulneráveis.

Boletim Epidemiológico – Mortalidade por câncer de mama e colo do útero, tem como resultado esperado o fortalecimento das análises sobre a mortalidade por câncer de mama e colo do útero no Brasil, com ênfase nas desigualdades segundo raça/cor da pele e nas iniquidades de acesso aos serviços de saúde. Ao evidenciar tendências e disparidades regionais e sociais, o documento subsidia o aprimoramento das políticas de prevenção, rastreamento e diagnóstico precoce, além de orientar ações voltadas à ampliação do acesso ao tratamento oportuno. Espera-se contribuir para a redução da mortalidade evitável, o enfrentamento das desigualdades em saúde e o avanço das metas nacionais e internacionais relacionadas às doenças crônicas não transmissíveis.

Atualização do formulário FIOCI-H e Nota Técnica nº 78/2025 – Declaração de Óbito a publicação da Nota Técnica nº 78/2025 têm como resultado esperado a qualificação e padronização do registro das informações sobre óbitos no Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), especialmente no que se refere a causas básicas inespecíficas e a pessoas não identificadas. As iniciativas visam aprimorar a completude, consistência e confiabilidade dos dados, fortalecendo a Vigilância do Óbito e subsidiando análises mais precisas do perfil de mortalidade da população brasileira. Espera-se, ainda, apoiar a formulação de políticas públicas, qualificar estatísticas vitais e contribuir para a Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas, por meio do registro adequado e padronizado das informações.

Aperfeiçoamento das análises epidemiológicas da linha da vida (SIM, SINASC e SINAN) oriundas dos principais sistemas de informação em saúde tem como resultado esperado o fortalecimento da capacidade analítica do SUS ao longo da linha da vida, promovendo maior integração, consistência e uso estratégico dos dados. Espera-se ampliar a qualidade das evidências produzidas, subsidiar a tomada de decisão em saúde pública e apoiar o planejamento de ações de prevenção e controle de doenças e agravos, com base em informações mais robustas e oportunas.

Instrutivo para Cadastro de Codificadores do SIM publicação do instrutivo tem como resultado esperado a padronização e qualificação do processo de cadastramento e atualização dos codificadores de causas de morte no SIM, fortalecendo a qualidade da codificação segundo a CID-10. A iniciativa contribui para a melhoria da consistência das estatísticas de mortalidade, para a uniformização de procedimentos nas Secretarias de Saúde e para o aprimoramento das análises epidemiológicas que subsidiam políticas públicas e estratégias de vigilância.

Nota Técnica nº 3/2025 – Implementação da LGPD no DAENT tem como resultado esperado o fortalecimento da governança e da segurança no tratamento de dados pessoais e sensíveis sob gestão do DAENT/SVSA. Ao estabelecer procedimentos claros para uso, proteção, anonimização e pseudonimização das bases de dados dos sistemas nacionais de informação em saúde, a iniciativa visa assegurar conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados e a Lei de Acesso à Informação. Espera-se, com isso, reduzir riscos de incidentes de segurança, proteger os direitos dos titulares dos dados e garantir a integridade, confidencialidade e uso adequado das informações estratégicas do SUS.

Impostos seletivos no contexto da Reforma Tributária Brasileira a publicação qualifique o debate técnico e institucional sobre a adoção de impostos seletivos como instrumento estruturante de promoção da saúde e prevenção das DCNT. Pretende-se subsidiar a formulação de políticas públicas baseadas em evidências, contribuir para a redução da exposição da população a produtos nocivos à saúde, fomentar ações intersetoriais entre saúde e área econômica e fortalecer estratégias de equidade, com impacto positivo na diminuição da carga de doenças crônicas e na sustentabilidade do sistema de saúde.

Nota Técnica nº 106/2025 – VSR (erros de imunização) o objetivo foi aprimorar a notificação, o monitoramento e o manejo oportuno de erros de imunização relacionados à vacina contra o VSR, fortalecendo a segurança vacinal e a qualidade das informações nos sistemas de vigilância. O resultado esperado inclui maior padronização das condutas, redução de falhas operacionais e qualificação da resposta das equipes de saúde diante de eventos adversos.

Codificação das causas de morte – Síndrome Inflamatória Multissistêmica associada à covid-19 (2ª edição) resultou-se na padronização e qualificação a codificação das causas de morte no Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), assegurando maior consistência, comparabilidade e confiabilidade dos dados. Como resultado, aprimora-se a vigilância da mortalidade por covid-19, subsidiando análises epidemiológicas mais precisas e apoiando a gestão das medidas de prevenção e controle.

Manual de Microplanejamento para Atividades de Vacinação de Alta Qualidade (AVAQ) planejamento, execução e monitoramento das ações de vacinação nos municípios e Unidades Básicas de Saúde, ampliando coberturas vacinais e reduzindo desigualdades de acesso. O manual contribui para a melhoria da qualidade das campanhas e rotinas de imunização, com impacto direto na prevenção da covid-19, influenza e outros vírus respiratórios.

Orientações para Profissionais de Saúde – Influenza Aviária (Biossegurança) práticas de biossegurança nos serviços de saúde, reduzindo o risco de transmissão ocupacional e protegendo profissionais expostos. A publicação fortalece a preparação e resposta a eventos de potencial emergência em saúde pública, contribuindo para o controle de vírus respiratórios e a proteção da força de trabalho em saúde.

Plano de Ação em Saúde de Belém cujo objetivo é ampliar a capacidade de adaptação e resiliência do setor saúde frente às mudanças climáticas, por meio da integração intersetorial e da incorporação dos princípios da Saúde Única. O plano visa fortalecer a vigilância integrada, apoiar políticas baseadas em evidências, reduzir vulnerabilidades socioambientais e promover ações sustentáveis na Amazônia Legal.

Manual da Rede de Frio do Programa Nacional de Imunizações, padronização e qualificação da gestão da Rede de Frio em todas as esferas do SUS, assegurando a manutenção da qualidade e potência dos imunobiológicos. O resultado esperado inclui redução de perdas técnicas, fortalecimento logístico das campanhas de vacinação — especialmente contra influenza — e maior efetividade das ações de imunização como eixo estruturante da vigilância epidemiológica.

Publicação do boletim epidemiológico – Segurança da vacina contra dengue (2024–2025), cujo objetivo é fortalecer a farmacovigilância e a transparência na implementação da vacinação contra dengue, por meio da análise sistemática dos eventos supostamente atribuíveis à vacinação ou imunização (Esavi). O boletim contribui para a tomada de decisão baseada em evidências, o aprimoramento das medidas de mitigação de risco e a manutenção da confiança da população na estratégia vacinal.

Atualização dos documentos técnicos e análises epidemiológicas de vigilância da malária, qualificação e atualizar os referenciais técnico-normativos que orientam as ações de vigilância, prevenção, controle e eliminação da malária no Brasil, incorporando evidências científicas recentes e análises epidemiológicas atualizadas. Como resultado, busca-se aprimorar a capacidade de monitoramento da transmissão,

fortalecer a estratificação de risco, subsidiar a tomada de decisão baseada em evidências e orientar a priorização de intervenções em áreas de maior vulnerabilidade. A atualização dos documentos contribui para a padronização das condutas no âmbito do SUS, maior integração entre vigilância e assistência e avanço nas metas de redução da morbimortalidade e eliminação da doença.

5. Considerações Gerais

Declaro para os devidos fins que todas as ações executadas foram para o desenvolvimento das metas e alcance dos objetivos em observância aos princípios públicos que norteiam a correta utilização do recurso.

Tânia Maria Peixoto Fonseca

Coordenadora do Projeto

SIAPE: 1897107



Documento assinado eletronicamente por **TANIA MARIA PEIXOTO FONSECA**, **Analista de Gestão em Saúde Pública**, em 12/03/2026, às 10:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.fiocruz.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5988567** e o código CRC **CBDDC18D**.

Referência: Processo nº 25380.001341/2025-62 SEI nº 5988567

Gestor: COGEPLAN
Versão: 02 - novembro/2025